

Cabana a um passo da liderança



Cabana Futebol Clube



Sufoco na área do Cabana, a bola quicou no travessão



Esporte Clube Mineiros

EMPOLGANTE!
Assim pode ser definido o campeonato de futebol de Balsa Nova, dirigido e organizado pela Liga local, sob a presidência do sr. Nestor Carvalho Neto. Tanta empolgação dá-se ao fato dos resultados da penúltima rodada do 1º turno, que ocorreu no último domingo.

O EC Mineiros que vinha de uma ótima vitória sobre o Rio Negro fora de casa, recebeu no Estádio do Brugense, o Cabana, que

vinha de três empates consecutivos. Primeiro tempo, jogo equilibrado, sendo que o Mineiros teve mais presença no ataque e quase marcou em duas oportunidades. No 2º tempo, o Cabana voltou melhor e aos 30 minutos abriu o placar através de Márcio que havia entrado no lugar do centroavante Lutrão.

Mas, nem bem o Cabana havia comemorado o gol e já sofreu o gol de empate aos 32 minutos. Após esse gol, tudo indicava que o jogo

acabaria empatado, e que seria o quarto consecutivo do Cabana. Mas aos 40 minutos, Edilson Andreoli fez o gol que definiu o placar em favor do Cabana, em 2x1.

Arbitragem de Arolão Coltro (muito contestado pelo EC Mineiros), auxiliado por Ediso Polleto e Gersi Paes.

Cabana: Panichi, Arnaldo, Ademir, Nelsinho, Renato, Jandaia, Quitéria (Ismael), Edilson Andreoli, Roda, Lutrão (Márcio), In-

Lauro Bubniak

dio. Gols: Márcio e Edilson Andreoli.

Mineiros: Inglês, César, Pezão, Peps, Corintiano, Jovildo, Ivo, Joãozinho, Juca, Polaco, Djalma, Joãozinho.

No outro jogo da rodada, o União Rodeio que vinha de um ótimo empate contra o Brugense fora de casa, recebeu no Estádio Municipal o Misto EC e se deu mal, perdendo de 3x1 e caindo para a última posição na tabela de classificação.

Entre os aspirantes, o União Rodeio manteve a liderança ao empatar com o Misto em 1x1. No Bugre, o Cabana, obteve outra boa vitória, goleando o Mineiros por 4x1.

A última rodada neste final de semana terá três jogos:

EC Mineiros x União Rodeio (no Bugre)

Rio Negro x CA Brugense (em Maré)

Misto EC x Cabana (em Balsa Nova)

Balsa Nova nos JEP's 92



As delegações de Balsa Nova ficaram alojadas na Escola Sete de Setembro, de Campo Largo.

Presença da Delegação da cidade de Balsa Nova nos Jogos Escolares do Paraná (Fase Regional), que estão sendo disputados em Campo Largo.

A cidade de Balsa Nova está sendo representada pelas seguintes escolas:

Escola Estadual Angelo Getúlio - Basquete Feminino "A" e Futebol de Salão Masculino "B".

Colégio Estadual Maria Luiza Pacheco - Futebol de Campo Masculino "A".

As delegações de Balsa Nova ficaram alojadas na Escola Sete de Setembro, de Campo Largo.

OPORTUNIDADES

TERRENOS E CASAS
Vendo lotes a prestação. Tratar com Rodrigo, fone 292-2823.

Vende-se terreno em Campo Largo com 18 hectares, 50% mecanizável. Valor Cr\$ 20.000.000,00. Aceita-se proposta. Tratar fone 292-3789.

ATENÇÃO
PROGRAMA SERTANEJO - Todos os sábados das 9h30 às 11h. A Rádio Difusora de Balsa Nova apresenta o Programa Sertanejo com apresentação de Antonio Emílio e participação de Albino Calvert. Prestígio e ouça todos os sábados.

CHÁCARA
Vende-se uma chácara com 18.000m², uma casa, nascente de água, bosque, divisa com 10, 250 pés de pinheiro, pinheiro, localizada no Sítio do Mato, 500m do asfalto. Preço: Cr\$ 20.000.000,00. Tratar fone 292-2219.

Vendo chácara com 1 alqueira a 2km do centro com água, luz, tanque, 4 casas, churrasqueira, pomar, toda cercada com paliçadas de cimento de 10 fios, arborização, hortaliças, bosque, adega. Tratar com Ary Rivas, fone 292-3125. Valor a combinar em torno de Cr\$ 300.000.000,00.

PRECISA-SE
De um rapaz para venda de cachorro quente. Tratar fone 292-1282 com João ou 392-1696 à noite.

Precisa-se de empregada para cuidar de criança e alguns serviços gerais. Tratar pelo fone 292-2577 na Rua D. Pedro II, 1798.

TELEFONE
Compra ou alugio telefone residencial. Tratar fone 292-3346.

SERVIÇOS
AULAS PARTICULARES - Guitarra, violão, baixo, teclado, bateria. Tratar fone 392-1063, com Rubinho.

ELV Distribuidora de Calçados. Trabalha-

FOTOPAR
Com um estúdio adequado e novos equipamentos para oferecer a melhor qualidade.

FONE 292-1382

COMPRA-SE
Compra e venda roupas usadas. Tratar fone 292-2297.

Compra móveis usados. Tratar com Ivan, fone 392-1621.

ACOMPANHE TODA SEMANA PELO O RESULTADO DA TELE-SENA
(Série cinza do dia dos Pais)
06 julho - 07-10-37-44-46-47
12 julho - 01-06-07-27-35-37
13 julho - 03-08-15-27-31-49
19 julho - 02-04-13-17-21-43
20 julho - 05-14-21-39-44

EXCURSÕES
Guias de Turismo Excursões para o Paraguai todas as terças e sextas-feiras. Tratar fone 292-4655 com Estel ou 253-6095 com Rosane. Partidas em Campo Largo.

DIVERSOS
Precisa-se de guitarrista para música sertaneja. Tratar fone 392-1333.

Vende-se uma lavadora Brastemp. Tratar 392-1171 ou na Rua Clotário Portugal, 999 (Centro Saron).

Aluga-se sala com 200m² com banheiro. Rua Barão do Rio Branco, 1973. Tratar fone 292-1704.

Vende-se uma máquina de tricô KNITCAT AUTOMÁTICA mesa MK III com pente (2x20X). 11 discos selecionadores para jacuar e cartelas. Semi-nova, ótimo estado. Preço a combinar em torno de Cr\$ 1.800.000,00. Tratar no fone O METROPOLITANO somente pela manhã (das 8h às 11h30).

Vende-se um ponto no Salto Iguaçu. Tratar fone 392-1282 com Fábio.

CASA SOVIERZOSKI
TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
PRAÇA ATÍLIO DE ALMEIDA BARBOSA, 1957
FONE 292-1323
CAMPO LARGO - PARANÁ

CASA SANTO ANTÔNIO
ARTIGOS PARA CAVALHEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS.
SEMENTES EM GERAL
Praça Getúlio Vargas, 2429 - Fone 292-1724
Campo Largo - Paraná

PROMOÇÃO ESPECIAL PARA O DIA DOS PAIS
NATURA E L'ARC ENGEL PRONTA ENTREGA
Entregas a domicílio
Fone 292-1629

LED ZIP SOM
SOMRIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE EVENTOS, SARAUS, ANIVERSÁRIOS, COMÍCIOS, PALESTRAS, CASAMENTOS
FONE: 292-1179



CRÍTICAS INFUNDADAS

Resposta de Zanlorenzi, o homem que "trabalha e pensa na gente".

Apesar de dispôr de pouco tempo, o candidato da coligação PMDB/PSDB diz estar sempre pronto e disposto ao "diálogo", como querem seus adversários políticos. Só que ele tem uma idéia diferente do que entende por diálogo: ele acha que o mais importante, no diálogo com a população, não é falar, mas ouvir: ouvir o que o povo tem a dizer, as reivindicações justas e possíveis de solução, sem falsas promessas. "Isto eu sempre fiz", declara ele. "Nas reuniões que sempre mantive com a população, nos encontros com os representantes de todas as classes sociais, na periferia, nos distritos e no interior, a maioria das vezes, pouco falo: limito-me a ouvir o que o povo tem a dizer, a pedir, a reivindicar. E isto é, a meu ver, o essencial do diálogo: ouvir mais do que falar... mais do que prometer, sem poder cumprir depois".

A propósito, a entrevista foi concedida num dos poucos intervalos de que dispõe Zanlorenzi, em meio à intensa atividade e contatos diários com toda a população do município. É de admirar o dinamismo, a saúde e a vitalidade demonstrada por Zanlorenzi, no seu dia-a-dia em contato com todos os setores da população do município. Ele demonstra ser um homem de uma disposição e de uma saúde extraordinária.

E diz mais o entrevistado:
"1º - Em respeito a toda a população, devo declarar que o ex-vereador fez uma acusação infeliz, infantil, e que demonstra despreparo da parte de um ex-vereador, ao afirmar que eu "nunca estive na Câmara Municipal para prestar contas, uma obrigação de lei".

Em primeiro lugar, não existe tal obrigação de lei, como declarou o entrevistado: o que existe, isto sim, é a obrigação do Poder Executivo de prestar contas ao Tribunal de Contas do Estado, órgão eminentemente técnico, que, ao final, deliberará, emitindo um parecer que o Poder Legislativo Municipal, na sua soberana decisão, poderá aprovar, ou, até mesmo, rejeitar. Logo se constata que não é necessária a "presença física" do Chefe do Poder Executivo, porém é imprescindível a prestação de contas do que foi feito na administração pública.

2º - Os entrevistados, quando já exerceram o mandato de vereador, deverão, juntamente com eventuais críticas, fazer constar os requerimentos, projetos de lei e outros pedidos apresentados durante o exercício no cargo de vereador, justificando, até mesmo perante a opinião pública, o trabalho desenvolvido. Isto, em respeito aos leitores e a toda a população municipal.

3º - Quanto à acusação de recusa ao "diálogo" com os vereadores, tenho a declarar o seguinte: o ponto principal do "diálogo" com a Câmara em si não é estabelecido pela "presença física" do Chefe do Poder Executivo, mas pelo cumprimento de todos os trâmites exigidos por lei, que são, a prestação de contas, o envio de projetos, mensagens e respostas aos pedidos de informação enviados pela Câmara, além do recebimento dos projetos aprovados pela mesma, para a respectiva aprovação ou veto.

Além disso, todo o atendimento prestado às reivindicações dos senhores vereadores, dentro e fora da Câmara, sejam eles da situação ou da oposição, isso faz parte do "diálogo" construtivo que deve ser mantido, em respeito à toda a população.

4º - De resto, para mim, considero normais essas críticas dos adversários. Até porque seria muito estranho se os adversários políticos viessem elogiar a gente. É o papel deles: criticar!

5º - Entretanto, eles confundem um prefeito que quer manter pulso firme, que sabe dizer "sim", na hora certa, e "não", quando necessário, como se isso fosse perseguição.

Prefeito não pode se deixar "escravidar pelos interesses dos amigos e companheiros", como declarou publicamente o atual prefeito. Se ele realmente foi "escravidado", como confessou, existem dois lados culpados: primeiro, os que o escravidaram, e, em segundo lugar, quem se deixou escravidar! O que não aconteceu comigo quando prefeito, e o que muitos confundem com perseguição!

Ao concluir a entrevista, Zanlorenzi enviou a seguinte mensagem aos adversários políticos: "Como fiz na última entrevista a este jornal, aqui vai mais uma vez a minha sugestão, e se me permitem, um pedido especial aos adversários políticos: Vamos esquecer os ataques pessoais, que em nada favorecem nem beneficiam a laboriosa e honrada população do nosso município. Cuidemos todos da solução dos sérios problemas que afligem todo o povo de nossa terra. Pensemos no trabalho, na construção e no progresso, para o bem-estar de nossa gente".

Entrevista com a Profª Marta Regina Kopmann

Diversos segmentos da comunidade campolarguense começam a justificar o "Porquê" da escolha por Zanlorenzi. Para representá-los, a professora Marta Regina Kopmann, na sua visão de profissional e de mãe, fala sobre Educação.



Marta Regina Kopmann, professora, afirma que para Carlos Zanlorenzi, educação sempre foi prioridade.

Com 17 anos de experiência no magistério, incluindo a diretoria de uma escola municipal, a professora Marta Regina Kopmann, 35, é hoje professora estadual no município de Campo Largo. Conhece bem as necessidades na área de Educação, uma vez que ensina Geografia, História e OSPB a nível de 1ª e 2ª graus. Na última gestão de Carlos Zanlorenzi na Prefeitura, viu de perto o seu interesse pela Educação e, por isso, está hoje no Comitê Zanlorenzi, encabeçando o setor dos professores.

Casada com Dieter Kopmann, ex-professor e, atualmente, gerente de custos da Polovi, Marta é mãe de dois filhos que estudam na Escola Juventude. Apesar de não ter nascido em Campo Largo, a professora sente-se uma autêntica cidadã e quer contribuir para o sucesso do governo Zanlorenzi na área de Educação.

Para falar sobre as expectativas dos professores e dos jovens da região em relação à próxima gestão de Carlos Zanlorenzi, Marta tem condições, devido ao seu contínuo relacionamento com todos. Da mesma forma, ela fala sobre o Plano de Governo Zanlorenzi na Educação e sobre suas próprias expectativas como mãe e como profissional. No dia 14 de julho, ela concedeu a seguinte entrevista ao jornal O Metropolitano, analisando a questão da Escola Juventude de Campo Largo.

Outro dia, um aluno de 17 anos comentou: "Veja professora, enquanto tantos jovens, por preguiça ou por omissão, de nada querem participar, uma pessoa de 73 anos, que na verdade não precisaria disso, está lutando e trabalhando pelo seu povo".

O Metrop.: Seus dois filhos estudam na Escola Juventude. Você poderia nos falar um pouco sobre a filosofia desta escola?

Marta: A Escola Juventude de Campo Largo, que funciona junto ao Colégio Cenequista Presidente Kennedy, é uma escola modelo. Os alunos, desde a 3ª série, têm aulas específicas e fazem uso de apostilas, frequentam laboratório e teatro. Quer dizer, ela oferece coisas que as escolas públicas em geral não oferecem. É uma experiência que está dando certo.

O Metrop.: Como professora de Organização Social e Política Brasileira, como você vê o nível de politização do jovem campolarguense?

Marta: Muitas pessoas acham que o jovem não liga para política. Eu, como professora, sempre procurei conscientizar politicamente meus alunos porque eles serão o futuro da Nação. E pelas conversas que tenho tido com os jovens de Campo Largo, tenho certeza que, nestas próximas eleições, eles saberão votar conscientemente.

O Metrop.: Ciente dos problemas educacionais de Campo Largo e conhecedora do Programa de Governo de Carlos Zanlorenzi, o que a população pode esperar do próximo governo?

Marta: Essa questão é tão importante, que eu gostaria até de analisar itens importantes do Programa de Governo na área de Educação:

- continuação dos ônibus e passes escolares;
- incentivos a concursos literários e de redações para que os alunos adquiram gosto por concursos;
- maior incentivo aos esportes;
- mais salas de aula;
- melhor remuneração e valorização dos professores;
- mais moralidade nos concursos públicos ao magistério;
- mais creches e pré-escolares;
- mais material didático para uso dos professores.

O Metrop.: O que você, como cidadã e professora campolarguense, espera do governo Zanlorenzi?

Marta: Espero transformações necessárias para o melhor rendimento dos alunos. Ao mesmo tempo, espero maior valorização financeira do professor municipal. Sei que o programa educacional de Zanlorenzi é minucioso, pois baseia-se nos próprios pedidos e sugestões dos professores municipais. A cada dia, novas sugestões são acrescentadas para, na medida do possível, serem colocadas em prática na próxima gestão.

O Metrop.: Como você está vendo hoje a candidatura Zanlorenzi?

Marta: A candidatura Zanlorenzi está crescendo dia a dia. Em conversas com pessoas esclarecidas, escuto com frequência elogios à pessoa de Carlos Zanlorenzi. O apoio à sua candidatura e de Pedro Andreassa está cada vez mais visível. E como disse uma dessas pessoas: "Trabalho e coragem. É isto que o 'velho' gosta, é isto que o 'velho' quer. E é isto que o povo espera".

O Metrop.: Nestas conversas você está incluindo os professores da região?

Marta: Com certeza. No meu constante convívio com

os professores, sinto que eles vêm gradativamente tomando conhecimento do Plano de Governo Zanlorenzi, principalmente no setor educacional. Pelo fato de eles estarem se identificando com o plano, o nível de adesões vem crescendo a todo vapor.

Quanto a Carlos Zanlorenzi, posso afirmar que ele não apenas pretende continuar e melhorar a Escola Juventude, como na medida do possível, criará outras escolas nos mesmos moldes.

O Metrop.: você está em contato diário com os jovens campolarguenses. Qual é a opinião deles sobre Carlos Zanlorenzi?

Marta: Olha, quase todos os dias estou conversando com jovens que votarão pela primeira vez e percebo que o entusiasmo deles é grande. O que eles me falam é que estão confiantes e que vão votar no "velho", porque os novos precisam de mais experiência e que deveriam seguir o exemplo dos mais velhos. Outro dia, na Escola Bateias, um aluno de 17 anos comentou: "Veja, professora, enquanto tantos jovens, por preguiça ou por omissão, de nada querem participar, uma pessoa de 73

anos, que na verdade não precisa disso, está lutando e trabalhando pelo seu povo".

O Metrop.: Como você está vendo hoje a candidatura Zanlorenzi?

Marta: A candidatura Zanlorenzi está crescendo dia a dia. Em conversas com pessoas esclarecidas, escuto com frequência elogios à pessoa de Carlos Zanlorenzi. O apoio à sua candidatura e de Pedro Andreassa está cada vez mais visível. E como disse uma dessas pessoas: "Trabalho e coragem. É isto que o 'velho' gosta, é isto que o 'velho' quer. E é isto que o povo espera".

O Metrop.: Nestas conversas você está incluindo os professores da região?

Marta: Com certeza. No meu constante convívio com



anos, que na verdade não precisa disso, está lutando e trabalhando pelo seu povo". E continuou: "Foi ele quem construiu esta escola que hoje me beneficia e amanhã estará beneficiando meus filhos e netos."

No meu constante convívio com os professores, sinto que eles vêm gradativamente tomando conhecimento do plano de Governo Zanlorenzi, principalmente no setor educacional. Pelo fato de eles estarem se identificando com o plano, o nível de adesões vem crescendo a todo vapor.

O Metrop.: Como professora de Organização Social e Política Brasileira, como você vê o nível de politização do jovem campolarguense?

Marta: Muitas pessoas acham que o jovem não liga para política. Eu, como professora, sempre procurei conscientizar politicamente meus alunos porque eles serão o futuro da Nação. E pelas conversas que tenho tido com os jovens de Campo Largo, tenho certeza que, nestas próximas eleições, eles saberão votar conscientemente.

O Metrop.: Ciente dos problemas educacionais de Campo Largo e conhecedora do Programa de Governo de Carlos Zanlorenzi, o que a população pode esperar do próximo governo?

Marta: Essa questão é tão importante, que eu gostaria até de analisar itens importantes do Programa de Governo na área de Educação:

- continuação dos ônibus e passes escolares;
- incentivos a concursos literários e de redações para que os alunos adquiram gosto por concursos;
- maior incentivo aos esportes;
- mais salas de aula;
- melhor remuneração e valorização dos professores;
- mais moralidade nos concursos públicos ao magistério;
- mais creches e pré-escolares;
- mais material didático para uso dos professores.

O Metrop.: O que você, como cidadã e professora campolarguense, espera do governo Zanlorenzi?

Marta: Espero transformações necessárias para o melhor rendimento dos alunos. Ao mesmo tempo, espero maior valorização financeira do professor municipal. Sei que o programa educacional de Zanlorenzi é minucioso, pois baseia-se nos próprios pedidos e sugestões dos professores municipais. A cada dia, novas sugestões são acrescentadas para, na medida do possível, serem colocadas em prática na próxima gestão.

O Metrop.: Como você está vendo hoje a candidatura Zanlorenzi?

Marta: A candidatura Zanlorenzi está crescendo dia a dia. Em conversas com pessoas esclarecidas, escuto com frequência elogios à pessoa de Carlos Zanlorenzi. O apoio à sua candidatura e de Pedro Andreassa está cada vez mais visível. E como disse uma dessas pessoas: "Trabalho e coragem. É isto que o 'velho' gosta, é isto que o 'velho' quer. E é isto que o povo espera".

O Metrop.: Nestas conversas você está incluindo os professores da região?

Marta: Com certeza. No meu constante convívio com

os professores, sinto que eles vêm gradativamente tomando conhecimento do Plano de Governo Zanlorenzi, principalmente no setor educacional. Pelo fato de eles estarem se identificando com o plano, o nível de adesões vem crescendo a todo vapor.

O Metrop.: Ciente dos problemas educacionais de Campo Largo e conhecedora do Programa de Governo de Carlos Zanlorenzi, o que a população pode esperar do próximo governo?

Marta: Essa questão é tão importante, que eu gostaria até de analisar itens importantes do Programa de Governo na área de Educação:

- continuação dos ônibus e passes escolares;
- incentivos a concursos literários e de redações para que os alunos adquiram gosto por concursos;
- maior incentivo aos esportes;
- mais salas de aula;
- melhor remuneração e valorização dos professores;
- mais moralidade nos concursos públicos ao magistério;
- mais creches e pré-escolares;
- mais material didático para uso dos professores.